



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-6 – INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO

AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL PARA O CIENTISTA DA INFORMAÇÃO?

FEDERAL POLICE OFFICER: POSSIBILITY OF PROFESSIONAL FIELD FOR THE INFORMATION SCIENTIST?

Paula Dora Aostri Morales – Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Clara Cândido – Universidade Federal de Santa Catarina

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Analisa se o cargo de Agente de Polícia Federal é uma possível área de atuação para o Cientista da Informação. A pesquisa, de natureza exploratória e descritiva e de abordagem qualitativa, utiliza-se de pesquisa bibliográfica e documental. Baseia-se na exploração dos requisitos e conteúdo da matéria Informática do concurso público para o referido cargo nos últimos 5 anos, comparados com a grade curricular do curso de Bacharel em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Conclui-se que o cargo de Agente de Polícia Federal é um possível novo nicho de mercado profissional para o Cientista da Informação.

Palavras-Chave: Cientista da Informação; Atuação profissional; Agente de Polícia Federal

Abstract: Analyzes whether the position of Federal Police Officer is a possible work field for the Information Scientist. This research is exploratory and descriptive and has qualitative approach, uses bibliographic and documentary research. It is based on the exploration of the requirements and content of the Informatics subject of the public notice for that position in the last 5 years compared to the curriculum of the Information Science Undergraduate course at the Federal University of Santa Catarina. It follows that the position of Federal Police Officer is a possible new professional market niche for the Information Scientist.

Keywords: Information Scientist; Professional Field; Federal Police Officer.

1 INTRODUÇÃO

Os desafios do mercado de trabalho contemporâneo, especialmente os relacionados aos avanços tecnológicos e informacionais, acarretaram a necessária reflexão sobre as habilidades e competências laborais em todas as áreas profissionais (CUNHA, 2000; CONEGLIAN; GONGALVEZ; SEGUNDO, 2017), inclusive dos profissionais da informação.

Esses profissionais tiveram que readequar o seu currículo de formação acadêmica ao desenvolvimento das novas ferramentas tecnológicas, as quais passaram a dar suporte ao tratamento da informação (VALENTIM, 2000; ALMEIDA JUNIOR, 2000; RUBI; EUCLIDES; SANTOS, 2006). Pelo seu perfil tecnológico, o Bacharel em Ciência da Informação¹ está qualificado para ocupar novos nichos no mercado de trabalho, fora do seu *locus* tradicional.

O presente estudo visa avaliar se o cargo de Agente de Polícia Federal (APF) é uma potencial área de atuação profissional para o Cientista da Informação. A hipótese desta pesquisa é que as habilidades e competências requeridas para o cargo de APF cada vez mais se aproximam das competências profissionais do Bacharel em Ciência da Informação (CI), possibilitando a ampliação do seu leque de atuação profissional. Trata-se de pesquisa de natureza exploratória e descritiva e de abordagem qualitativa e com técnica de pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento de dados.

O objeto de análise será a evolução dos conhecimentos de informática exigidos nos Editais para o concurso de APF dos anos de 2014 e 2018, cargo cuja exigência para ingresso é a formação em qualquer curso de nível superior. Após, será realizada a comparação com a grade curricular do Bacharel em Ciência da Informação da Universidade de Santa Catarina (UFSC), instituição escolhida em função da assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Polícia Federal (PF)² para estímulo da pesquisa científica e a qualificação de recursos humanos em segurança pública.

2 O CIENTISTA DA INFORMAÇÃO

O profissional da informação é todo aquele que, adaptando-se às demandas sociais, tem a habilidade e competência para atuar com dado, informação e conhecimento em seus diversos aspectos, abordagens e suportes, atividade que é tradicionalmente associada à Biblioteconomia, a Arquivologia e à Ciência da Informação (ALMEIDA JUNIOR, 2000;

¹ Será utilizado o termo Cientista da Informação para identificar o Bacharel em Ciência da Informação.

² Extrato de Termo de Execução Descentralizada publicado no D.O.U n. 70, seção 3, de 12/04/2018, p.521.

VALENTIM, 2000).

Considerando-se os impactos das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas atividades desenvolvidas pelos profissionais da informação, que aportaram uma diversidade de recursos e suportes informacionais, o profissional contemporâneo deve estar capacitado para o advento de tecnologias inovadoras e a valorização da informação como insumo basilar das organizações (RODRIGUES; BLATTMANN, 2014; CONEGLIAN; GONÇALVEZ; SEGUNDO, 2017).

Nesta perspectiva, foi criado o curso de Bacharelado em Ciência da Informação da UFSC³, que envolve conhecimentos da Biblioteconomia e Arquivologia, gestão e inovação, orientado para a solução de problemas reais de informação, com forte viés tecnológico, mas sem deixar de lado os objetos de estudo tradicionais relacionados à gestão de dados, informação e conhecimento em organizações ou unidades especializadas em informação.

Este novo perfil amplia as oportunidades e a visibilidade do Cientista da Informação em novos campos laborais, devendo ser explorados os mercados de trabalho pouco divulgados para os quais o profissional agrega valor, como as atividades de segurança pública (MORATO; FERNANDEZ-BAJON; SANCHEZ-CUADRADO, 2016).

3 O AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL

Nas novas formas de criminalidade organizada, os autores de delitos se utilizam de tecnologias de alta complexidade para o cometimento de crimes transnacionais e muitas vezes se escondem no anonimato e impunidade estimulados pela ausência de barreiras espaciais e temporais, atreladas às atividades desenvolvidas a rede mundial de computadores.

Este novo paradigma da criminalidade traz como consequência a necessária adaptação das polícias, que devem permanentemente investir na aquisição de modernos equipamentos, no desenvolvimento de TICs, na cooperação internacional, na utilização de novos modelos de investigação adaptados ao campo de atuação proposto pelo mundo virtual e à gestão de milhares de *terabytes* de dados, onde a obtenção de informação através da tecnologia se torna crucial (AGUILAR; LÓPEZ-BORRUL, 2017).

A PF vem recrutado profissionais das mais diversas áreas de formação de nível superior, adotando equipes interdisciplinares para atender ao desafio profundo de combater

³ Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciência da Informação da UFSC, Portaria Nº 62/CED/2015.

a criminalidade contemporânea. Sendo fundamental a inserção em seus quadros de profissionais com as habilidades e competências para, de forma célere e precisa, avaliar, extrair e processar informações extremamente complexas, transformando-as em conhecimento fundamental para a investigação.

Entre os cargos com maior número de vagas oferecidas pela PF destaca-se o de APF. As principais atribuições para esse cargo são investigar infrações penais; proceder à busca de dados necessários; executar todas as tarefas necessárias à identificação, ao arquivamento, à recuperação, à produção e ao preparo dos documentos de informações; entre outras atribuições de natureza policial e administrativa.

Assim, o APF contemporâneo deve ter habilidades e conhecimentos técnicos tanto da gestão da informação e do conhecimento quanto das modernas tecnologias para adquirir, armazenar e recuperar a informação, quer seja em meio físico ou digital, enfim, estruturando e representando a informação e gerando novos conhecimentos, atividades estas com estreita relação com as habilidades e competências do Bacharel em Ciência da Informação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos a partir da comparação dos Editais de APF de 2014 e 2018 e sua análise comparativa com o currículo de graduação da CI na UFSC.

O Quadro 1 mostra a evolução do conteúdo programático relativo à matéria Informática:

Quadro 1 – Comparativo de Informática dos Editais de APF dos anos de 2014 e 2018

NOÇÕES DE INFORMÁTICA (2014)	<u>INFORMÁTICA (2018)</u>	
1 Noções de sistema operacional (ambientes Linux e Windows). 2 Edição de textos , planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e BrOffice). 3 Redes de computadores. 3.1 Ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet. 3.2 Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome). 3.3 Programas de correio eletrônico (Outlook Express e Mozilla Thunderbird). 3.4 Sítios de busca e pesquisa na	1 Conceito de internet e intranet. 2 Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet. 2.1 Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa e de redes sociais. 2.2 Noções de sistema operacional (ambiente Linux e Windows); 2.3 Acesso à distância a computadores,	9.2 Modelagem conceitual: abstração, modelo entidade-relacionamento, análise funcional e administração de dados; 9.3 Dados estruturados e não estruturados; 9.4 Banco de dados relacionais: conceitos básicos e características; 9.5 Chaves e relacionamentos; 9.6 Noções de mineração de dados: conceituação e características. 9.7 Noções de aprendizado de máquina; 9.8 Noções de Bigdata: conceito, premissas e aplicação. 10 Redes de comunicação. 10.1 Introdução a redes (computação/telecomunicações).

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Internet. 3.5 Grupos de discussão. 3.6 Redes sociais. 3.7 Computação na nuvem 4 Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas. 5 Segurança da informação. 5.1 Procedimentos de segurança. 5.2 Noções de vírus, worms e pragas virtuais. 5.3. Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware). 5.4 Procedimentos de backup. 5.5 Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).	transferência de informação e arquivos, aplicativos de áudio, vídeo e multimídia. 2.4 Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office e BrOffice). 3 Redes de computadores. 4 Conceitos de proteção e segurança. 4.1 Noções de vírus, worms e pragas virtuais; 4.2 Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.). 5 Computação na nuvem 6 Fundamentos da Teoria Geral de Sistemas. 7 Sistemas de informação. 7.1 Fases e etapas de sistema de informação. 8 Teoria da informação. 8.1 Conceitos de informação, dados, representação de dados, de conhecimentos, segurança e inteligência. 9 Banco de dados. 9.1 Base de dados, documentação e prototipação.	10.2 Camada física, de enlace de dados e subcamada de acesso ao meio; 10.3 Noções básicas de transmissão de dados: tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão. 11 Redes de computadores: locais, metropolitanas e de longa distância. 11.1 Terminologia e aplicações, topologias, modelos de arquitetura (OSI/ISO e TCP/IP) e protocolos; 11.2 Interconexão de redes, nível de transporte. 12 Noções de programação Python e R. 13 API (application programming interface). 14 Metadados de arquivos.
--	--	--

Fonte: Elaborado a partir dos Editais Nº 55/2014 e Nº 01/2018-DGP/PF. Nota: Editais com hiperlink.

Observa-se uma valorização da matéria Informática no ano de 2018, a qual passou a ser uma disciplina com peso próprio na avaliação objetiva P1⁴ e ganhou um visível aprofundamento dos conteúdos relativos à gestão da informação e do conhecimento e uso de tecnologias da informação e comunicação. Esta valorização de conteúdo reflete a necessidade organizacional de policiais com aptidão para lidar com dado, informação e conhecimento e sua representação, através de suportes tecnológicos.

Considerando-se a hipótese de pesquisa, foi feita análise do [currículo da CI](#)⁵ para visualizar-se os conteúdos correlacionados com a matéria de Informática, os quais são apresentados no Quadro 2. As disciplinas foram divididas em obrigatórias e optativas (OPT). Tendo em conta que as matérias de tecnologia permeiam o currículo da CI de forma sistêmica, conteúdos similares sob diferente ótica ou aprofundados fazem parte de diversas disciplinas.

⁴ Conforme os Editais Nº55/2014 e Nº 01/2018-DGP/PF

⁵ Currículo do curso de Bacharelado em Ciência da Informação da UFSC. Disponível em: <http://cagr.sistemas.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=342>. Arquivo com hiperlink.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Quadro 2- Correlação entre o conteúdo de Informática e disciplinas da CI – UFSC

INFORMÁTICA – CONCURSO APF 2018 (RESUMIDA)	DISCIPLINAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO UFSC
1 Conceito de internet e intranet.	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139
2 Conceitos e modos de utilização de tecnologias ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139 Sociedade da Informação 7202 Recuperação da Informação 7205 Informação na Web 7911 OPT Análise de Redes Sociais 7914 OPT Mídias Sociais 7602
3 Redes de computadores.	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139 Sistemas de Suporte à Informação Digital 7918 OPT Informação na Web 7911 OPT *
4 Conceitos de proteção e segurança.	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139
5 Computação na nuvem	Informação na Web 7911 OPT Sistemas de Suporte à Informação Digital 7918 OPT Engenharia de Dados 7929 OPT
6 Fundamentos da Teoria Geral de Sistemas.	Teoria e Análise de Sistemas 7916 OPT
7 Sistemas de informação.	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139 Projeto de Informatização 7405 Arquitetura da Informação e Usabilidade 7501
8 Teoria da informação.	Intr. à Ciência da Informação 7138 Fontes Gerais de Informação 7206 Intr. à Representação Temática 7301 Intr. à Representação Descritiva 7302 Estudos Métricos da Informação 7401 Visualização da Informação 7917 OPT
9 Banco de dados.	Sistemas de Organização do Conhecimento 7201 OPT Mineração de Texto 7502 Intr. Bancos de Dado 7304 Banco de Dados 7503 Prototipagem de Cenários Informacionais 7909 OPT Linguagens de Marcação 7912 OPT Data Science 7915 OPT Engenharia de Dados 7929 OPT Projeto de Implementação de Cenários Web 7910 OPT
10 Redes de comunicação.	Intr. às Tecnologias da Informação e Comunicação 7139 Linked Data 7601 Sistemas de Suporte à Informação Digital 7918 OPT
11 Redes de computadores	Sistemas de Suporte à Informação Digital 7918 OPT Informação na Web 7911 OPT Projeto de Implementação de Cenários Web 7910 OPT
12 Noções de programação Python e R.	Introdução a Algoritmos 7925 OPT
13 API (application programming interface).	Tóp. Especiais em Informação e Tecnologia 7928 OPT
14 Metadados de arquivos.	Preservação Digital 7406

Fonte: Dados de pesquisa. Nota: Os códigos das disciplinas apresentam hiperlink com as ementas.

A comparação geral do Edital com o a grade curricular possibilitou a visualização da pertinência entre o currículo do curso CI, especialmente com relação às matérias

obrigatórias e optativas de cunho tecnológico e o conteúdo de Informática do Edital. Além da matéria Informática, outras matérias solicitadas no Edital, como a lógica (Raciocínio Lógico), Leitura e produção de textos (Português), Noções de Direito, Estatística e Administração têm correlação com disciplinas da CI.

Os conteúdos ministrados na graduação, ligadas à gestão estratégica (gerenciamento de projetos, planejamento estratégico, inovação, inteligência competitiva, etc.), são habilidades desejadas para os APF, considerando-se o processo de modernização da gestão estratégica por que passa a Polícia Federal, conforme Plano Estratégico 2012-2022⁶.

Assim, conclui-se que há uma aproximação e pertinência entre os conhecimentos e as habilidades do Cientista da Informação e as habilidades e conhecimentos requeridos para o cargo de APF, sendo um possível novo campo de atuação para o Bacharel em Ciência da Informação e seu perfil interdisciplinar baseado na tecnologia e gestão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que o cargo de APF é uma potencial área de atuação profissional para o Cientista da Informação, haja vista a correção entre as habilidades e competências destes profissionais, visualizadas a partir da comparação do Edital n. 01/2018 e o Currículo da CI.

Em que pese haver um amplo espectro de atuação para os Cientistas da Informação, a formação acadêmica básica não é suficiente para atingir o mercado de trabalho extremamente competitivo, cabendo ao profissional planificar sua carreira e qualificar-se por meio da formação continuada, com foco na ampliação das habilidades e competências laborais do nicho de mercado escolhido.

Assim, se optar pela carreira de APF o Cientista da Informação deverá investir na qualificação ligada aos outros conteúdos no Edital, através da realização de matérias optativas tanto na CI quanto em outras áreas interdisciplinares. Recomenda-se a realização de pesquisas futuras para avaliar as pertinências das habilidades e competências do Cientista da Informação com outros cargos da Administração Pública e assim identificar novos nichos laborais em posições diversas daqueles ocupados tradicionalmente em bibliotecas e centros de documentação.

⁶ Portaria n. 4453/2014-DG/DPF, de 16 de maio de 2014. Boletim de Serviço n. 093, de 19 de maio de 2014. Disponível em: <http://www.pf.gov.br/institucional/planejamento-estrategico>

REFERÊNCIAS

AGUILAR, G. H.; LÓPEZ-BORRULL, A. Perfil y competencias del analista de información en el ámbito de la seguridad pública. **BID – Textos Universitaris de Biblioteconomia i Documentació**, Barcelona, n. 38, jun. 2017. Disponível em: <http://bid.ub.edu/es/38/hernandez.htm>. Acesso em: 20 abr. 2019.

ALMEIDA JR., O. F. Profissional da informação: entre o espírito e a produção. In: VALENTIM, M. L. P. *et al.* (org.). **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000, p. 31-51.

CONEGLIAN, C. S.; GONÇALVES, P. R. V. A.; SANTARÉM SEGUNDO, J. E. O Profissional da Informação na Era do Big Data. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 128-143, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p128>. Acesso em: 09 jul. 2019.

CUNHA, M. V. A formação dos profissionais da informação na França: comparação com o sistema brasileiro. In: VALENTIM, M. L. P. *et al.* (org.). **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000, p.71-90.

MORATO, J.; SANCHEZ-CUADRADO, S.; FERNÁNDEZ-BAJÓN, M.T. Tendencias en el perfil tecnológico del profesional de la información. **El Profesional de la Información**, Madrid, v.25, n.2, p. 169-178, mar./abr., 2016. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/EPI/article/view/epi.2016.mar.03>. Acesso em: 10 jun.2019

PONJUÁN DANTE, G. Perfil del Profesional de Información del nuevo milenio. In: VALENTIM, M. L. P. *et al.* (org.). **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000, p.91-105.

RODRIGUES, C.; BLATTMANN, U. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.19, n.3, p. 4-29, jul./set., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v19n3/a02v19n3.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

RUBI, M. P.; EUCLIDES, M. L.; SANTOS, J. C. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 79-89, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/443>. Acesso em: 20 jun. 2019.

VALENTIM, M. L. Atuação e perspectivas profissionais para o Profissional da Informação. In: VALENTIM, M. L. P. *et al.* (org.). **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000, p. 135-152.